**Com aumento na demanda, mercado brasileiro de educação básica premium se consolida e tem alta de M&A**

*Nos últimos 12 meses foram realizadas pelo menos nove transações de fusões e aquisições envolvendo escolas de alto nível no Brasil, o equivalente a 30% de todas as operações registradas no setor de educação, segundo levantamento da Redirection International*

O setor de educação privada premium e internacional do ensino básico tem despertado o interesse crescente de investidores e grupos educacionais, que atuam tanto no Brasil quanto no exterior. Um levantamento da Redirection International, especializada em assessoria de fusões & aquisições (M&A), aponta que as transações envolvendo as escolas de educação básica de alto nível representaram 30% de todas as operações registradas no setor macro da educação (incluindo o ensino superior), com pelo menos nove *deals* nos últimos 12 meses.

“O setor de educação premium no Brasil é bastante promissor e tem se tornado um alvo cada vez mais atraente para empresas educacionais e fundos nacionais e internacionais. Junto com Edtechs e franquias de escola, é umas das verticais mais quentes para atividade de M&A no setor mais amplo de educação. O foco destes *players* tem incluído a aquisição de escolas de ponta, com estruturas pedagógicas inovadoras, modelos bilíngues e um forte histórico de excelência acadêmica”, explica o economista Vinícius Oliveira, sócio da Redirection International e um dos responsáveis pelo estudo.

O levantamento mapeou apenas os *deals* anunciados publicamente nas modalidades de escola internacional, premium ou ensino bilíngue. Entre os fatores que impulsionam as atividades de M&A no segmento estão o aumento do poder aquisitivo de parte da população e o desejo das famílias em proporcionar uma educação diferenciada, com qualidade superior e enfoque global para seus filhos se prepararem para um mercado de trabalho cada vez mais competitivo.

Vinícius Oliveira lembra que nos últimos anos já houve a consolidação da área de educação superior e, depois, da educação básica de um modo geral. “Agora observamos a consolidação de grandes *players* do segmento de educação básica premium. Grupos nacionais como a Inspira e o Grupo SEB, por exemplo, têm implementado estratégias de aquisições para ampliar sua participação no mercado. Também há um movimento significativo dos grandes grupos internacionais olhando para o segmento premium, em especial os grupos britânicos, como a Inspired, Nord Anglia e Inernational Schools Partnership (ISP), que estão adquirindo escolas bilíngues e internacionais no Brasil para expandir as operações e fortalecer sua presença no mercado brasileiro”, destaca.

Uma das transações recentes registradas no país foi a aquisição da Escola Móbile de São Paulo pela Nord Anglia, anunciada em agosto. No mesmo mês, o colégio Pequeno Príncipe Studium, localizado em Goiás, foi comprado pela Inspira. Ainda em 2024, o Grupo SEB assumiu a totalidade da rede canadense de escolas bilíngue Maple Bear, quatro anos após adquirir 70% da operação global da empresa. Além dos grupos educacionais, os fundos de *private equity* também têm demonstrado interesse em entrar neste segmento, como por exemplo L Catterton e Advent. A atuação de *players* financeiros atuando como investidores por trás de grandes grupos da educação como o Mint Capital (Bahema) e Warburg Pincus (Inspired) é outra tendência do segmento, de acordo com o levantamento da Redirection International.

“Combinando a demanda crescente, resiliência econômica e margens expressivas, o setor está pavimentando o caminho para mais crescimento, reflexo de um mercado cada vez mais globalizado e da concorrência dos grupos para o segmento de mensalidades mais altas. Além disso, a educação internacional continua a se expandir nas grandes cidades e regiões com alto poder aquisitivo, fora do eixo São Paulo-Rio de Janeiro”, destaca Vinícius Oliveira. A expectativa é que o segmento da educação premium continue a ser um dos focos principais dos grandes grupos e investidores nos próximos anos, aquecendo o mercado de educação básica que movimenta cerca de R$ 84 bilhões, segundo a consultoria Oliver Wyman.

No ano passado, as escolas particulares registraram um aumento de 4,7% no número de estudantes em relação a 2022, atingindo 9,4 milhões de alunos matriculados, volume acima do registrado em 2019, antes da pandemia de Covid-19, segundo dados do Censo Escolar 2023 do Ministério da Educação (MEC). Ainda assim, a rede privada brasileira tem espaço para crescimento, já que responde por apenas 19,9% do mercado nacional de educação, abaixo do registrado em países vizinhos como Chile (63%), Peru (26%) e Argentina (25%), segundo informações do Banco Mundial.

**Sobre a Redirection International**

A Redirection é especializada em assessoria de Fusões & Aquisições para empresas locais e internacionais, em transações de *middle market*. Possui uma grande experiência em transações *cross-border*, com equipe atuante diretamente no Brasil, América Latina, Estados Unidos e Reino Unido. É membro da ACG e, também, desenvolve uma rede de parceiros selecionados em todos os principais setores de negócios e regiões do mundo.  <https://www.redirection.com.br/>